

DISCORDÂNCIA NA TRIAGEM SOROLÓGICO-MOLECULAR PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: DESCRIÇÃO DE CASOS CONFIRMADOS

LAC Borges, DLC Miranda, CEM Amaral, RBH Castro, KADS Barile, JAA Castro

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

Objetivos: Na Fundação Hemopa, o teste *Geenius HIV 1/2 Confirmatory Assay* (Bio-Rad) é utilizado para resolução de casos discordantes na triagem simultânea sorológico-molecular para a detecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). O objetivo é determinar a frequência de teste suplementar positivo em casos de teste sorológico reagente com teste molecular indetectável para HIV, assim como, descrever o perfil de gênero, idade, resultado sorológico quantitativo e qualitativo dos anticorpos detectados nos indivíduos confirmados. **Material e métodos:** No período de janeiro de 2021 a fevereiro de 2023, foram avaliadas 145 amostras por Imunocromatografia *Geenius HIV 1/2 Confirmatory Assay*, um ensaio qualitativo que utiliza antígenos imobilizados (gp36, gp140, p31, gp160, p24 e gp41) para confirmação e diferenciação de anticorpos individuais para HIV- 1/2. Todas as amostras selecionadas tinham sorologia Anti-HIV reagente (valor do “cut off” > 0,8) com a detecção de anticorpos realizada através do ensaio *Alinity i HIV Ag/Ab combo reagent kit* (Abbott) com a metodologia de quimioluminescência e/ou ensaio *Eclisys HIV Duo* (Roche) com a metodologia de eletroquimioluminescência, e amostras HIV NAT indetectáveis, através do Kit *NAT HIV/HCV* (Bio-Manguinhos), utilizando a metodologia de PCR em tempo real, com limite de detecção de 85 cópias/mL. **Resultados:** Entre as 145 amostras com sorologia reagente e NAT indetectável, 3,45% (5/145) foram reagentes no teste confirmatório, das quais 80% (4/5) eram do gênero masculino, 20 % (1/5) feminino, a média de idade foi de 33 anos (21-55 anos), DP $\pm$ 13,4, a média da sorologia foi de 581.218 (351.500-1.056), DP $\pm$ 284.340 e em relação aos anticorpos detectados qualitativamente, todos apresentaram anticorpos contra as proteínas do envelope gp160 e gp41, enquanto para a p31 60% (3/5) e p24 80% (4/5). **Discussão:** O esclarecimento de casos de discordância entre teste sorológico e molecular é de fundamental importância para esclarecer a infecção pelo vírus, visto que, na ausência de RNA viral faz-se necessário descartar reações cruzadas ou inespecificidade da técnica. As amostras demonstraram uma resposta imunológica específica para o HIV, contando com a quantificação de anticorpos e a detecção de anticorpos específicos contra proteínas e peptídeos do envelope viral, como a gp41 e gp160, além de proteínas e peptídeos associadas à replicação viral, como p31 e p24. Assim, pode-se confirmar que estes indivíduos apresentam uma resposta imunológica pós-exposição ao HIV, ainda que na ausência de detecção viral por técnica molecular. **Conclusão:** A não detecção do material genético do HIV no teste molecular com confirmação sorológica de exposição ao vírus pode ser observada em indivíduos em tratamento antirretroviral e mais raramente em casos de indivíduos que podem ser controladores de elite, que mesmo sem tratamento mantém uma carga viral indetectável e

contagem de linfócitos TCD4+estável, ou ainda em casos de possíveis mutações para a região alvo do teste molecular, inviabilizando a amplificação genômica. Considerando que as amostras em questão tratam-se de doadores de sangue, é questionável a possibilidade destes serem indivíduos sabidamente positivos em tratamento, que busquem o hemocentro como buscador de teste, cuja característica seria a omissão de informações na triagem com objetivo de monitorar a infecção.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1286>

AValiação DA PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO ASSINTOMÁTICA POR LEISHMANIA INFANTUM EM DOADORES DE SANGUE DE REGIÃO NÃO ENDÊMICA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

GM Vieira, LF Ananias, RV Lima, BA Pereira, FB Vito, LQ Pereira, HM Souza, SCSV Tanaka

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil

Objetivo: Analisar a prevalência de infecção assintomática por *Leishmania infantum* em doadores de sangue oriundos de uma região não endêmica para leishmaniose visceral, porém, incluída em uma zona de risco e de possível avanço urbano da doença. **Método:** Este projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Fundação Hemominas (CAAE 29950120.4.0000.5154) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O grupo de estudo foi composto por 284 doadores de sangue, recrutados no Hemocentro Regional de Uberaba, que preencheram os critérios próprios para doação de sangue estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Foram coletados 10 mL sangue periférico, no momento da doação de sangue, juntamente com o material coletado para os testes de triagem. A detecção qualitativa de anticorpos IgG contra *L.L infantum* foi realizada através de ensaio imunoenzimático com kit comercialmente disponível (BIOLISA LEISHMANIOSE VISCERAL®- Bioclin, Belo Horizonte, Brasil) de acordo com as recomendações do fabricante. Variáveis contínuas foram descritas por média $\pm$ desvio padrão e as variáveis categóricas expressas através de porcentagem. **Resultados:** Dos 284 doadores, 52,5% eram do sexo masculino e 47,5% eram do sexo feminino e a mediana de idade foi de 36 anos (mín 18 máx 69 anos). Observou-se predomínio de doadores brancos (49,3%), solteiros (49,6%), com nível superior completo (32,4%), renda de até 02 salários mínimos (40,8%). A maioria não tinha conhecimento sobre a leishmaniose visceral (56,4%) e nunca visitou região endêmica para a doença (75%). Dentre os que relataram já ter visitado a região endêmica, a região nordeste do país e o norte do estado de Minas Gerais foram os locais mais citados. Dos 284 doadores, 69,4% relatou ter cães. Todas as amostras foram negativas no teste sorológico. **Discussão:** O perfil sociodemográfico dos doadores participantes do presente trabalho assemelha-se ao de um estudo no estado de Pernambuco, no qual a idade média dos doadores foi de 33 anos, com nível superior

completo e a maioria do sexo masculino. Apesar do presente trabalho não ter encontrado amostras positivas para infecção assintomática por *L. infantum*, deve-se considerar a ampliação no número de amostras avaliadas, pois estudos realizados em regiões endêmicas para a LV no país, com tamanho amostral muito superior ao do presente estudo, têm demonstrado prevalência de 5 a 15% de doadores assintomáticos. Considerando a crescente expansão da doença no Brasil, estudos como este são fundamentais para revelar qual a prevalência de doadores de sangue com infecção assintomática por *L. infantum* em regiões não endêmicas para leishmaniose visceral, tendo em vista que esses dados ainda são limitados. Também cabe destacar que até o momento não há um padrão ouro para o diagnóstico dos casos assintomáticos, o que torna desafiadora a avaliação de prevalência da infecção assintomática, principalmente em regiões não endêmicas para leishmaniose visceral. **Conclusão:** Dessa forma, o estudo conclui que, com a amostra avaliada, não foram identificados doadores positivos para *L. infantum* no Hemocentro Regional de Uberaba.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1287>

GARANTIA DE QUALIDADE

AUDITORIA DO PROCESSO TRANSFUSIONAL APÓS IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA BUSINESS INTELLIGENCE NA GESTÃO DA HEMOVIGILÂNCIA

AM Chaves, DPM Almeida, RE Almeida, J Bokel, FRM Silva, AG Vizzoni

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A hemovigilância é definida como a aplicação de procedimentos para verificar a cadeia transfusional, visando coletar e processar informações sobre os efeitos colaterais ou inesperados resultantes da transfusão de hemocomponentes. A auditoria no processo transfusional é fundamental para garantir que as transfusões sejam realizadas com segurança, minimizando os riscos de complicações e erros. **Objetivo:** Avaliar a gestão da hemovigilância após a implementação da auditoria do processo transfusional com a utilização do *Business Intelligence* na agência transfusional do INI-FIOCRUZ. **Metodologia:** Estudo transversal realizado entre Abril/21 a Junho/23, com uma comparação trimestral por ano, com o propósito de identificar informações referentes as transfusões realizadas. Foram selecionadas variáveis relacionadas a solicitação médica de transfusão (indicação clínica, tipo de hemocomponente, modalidade de transfusão, diagnóstico, dados laboratoriais, antecedentes transfusionais e necessidade de procedimentos especiais) e registros de enfermagem do ato transfusional (número e volume da bolsa, tipagem sanguínea, sinais vitais no início, após 15 minutos e no término da transfusão, horário de início e término da transfusão e avaliação de intercorrências durante o processo transfusional). Após a consolidação dos dados, foram implementadas ações corretivas e monitoramento das variáveis pela ferramenta *Business*

Intelligence para mensuração, análise e organização assertiva dos dados. **Resultados:** Os dados foram inseridos através do RedCap e analisados pelo Power BI, permitindo evidenciar 538 auditorias nos processos transfusionais entre Abril-Junho/21, com um percentual médio de conformidade em 88,2% (meta $\geq 90\%$). As variáveis com menores níveis de conformidade foram: modalidade de transfusão (77%), número dos hemocomponentes (81,6%), histórico de antecedentes transfusionais (82,7%), sinais vitais no término da transfusão (84%) e hora do término da transfusão (84,4%). Após treinamento da equipe de enfermagem, ajustes na solicitação médica de transfusão no prontuário eletrônico MV e reorientação da equipe da hemoterapia envolvida na análise da gestão em hemovigilância, foi possível identificar que no período Abril-Junho/2022, o percentual médio de conformidade atingiu 99,1%, com todas as variáveis atingindo percentual superior a 98,3% nos 528 processos auditados. Para a garantir a melhoria do processo, a meta de conformidade para o ano de 2023 foi elevada para $\geq 95\%$, sendo foi possível constatar uma média de conformidade de 99% no período de Abril-Junho/2023 nos 788 processos auditados. Todas as variáveis analisadas apresentaram uma conformidade superior a 97,7%. No período de Abril/21 a Junho/23, 6528 auditorias do processo transfusional foram realizadas e o percentual médio de conformidade foi de 97,3%, demonstrando que a meta estipulada previamente e posteriormente elevada está sendo atingida. **Discussão:** As ferramentas de gestão de dados existem como facilitadoras dos processos de trabalho. Com o avanço da tecnologia de informação e processamento de dados, essas ferramentas estão cada vez mais ao alcance das instituições. Importante ressaltar que o uso de ferramentas de BI otimizam o processo de evolução das práticas por meio de importantes evidências. A análise da ferramenta de BI utilizada no estudo foi determinante para ilustrar a potência de seu uso sistematizado no âmbito da saúde, principalmente na gestão da hemovigilância. **Conclusão:** A aplicação da ferramenta permitiu a otimização do monitoramento e da gestão de variáveis relacionada à gestão de hemovigilância, tornando-se um facilitador para a geração de informações de qualidade para orientar decisões eficientes pelos gestores em diversos níveis hierárquicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1288>

BUSCA ATIVA DE REAÇÃO TRANSFUSIONAL EM PACIENTES COM SUPORTE HEMOTERÁPICO NO HOSPITAL MUNICIPAL VILA SANTA CATARINA

RS Maschio, TAO Paula, PS Batista, DN Pavão, A Bousso, CY Nakazawa

Hospital Municipal Vila Santa Catarina, Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil

Introdução e objetivos: O Hospital Municipal Vila Santa Catarina é um hospital terciário que realiza uma média de 550 transfusões de hemocomponentes por mês. Apesar de corretamente indicada, administrada e obedecendo às normas